

PROJETO DE PESQUISA MULTICÊNTRICO AVALIAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM COVID-19 EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

MANUAL DE COLETA DE DADOS PARA APLICAÇÃO DO PATIENT MEASURE OF SAFETY (PMOS)

Equipe Responsável:

Dra. Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Dra. Diovane Ghignatti da Costa - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Dra. Caroline Cechinel Peiter - Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Dra. Elena Bohomol - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
Dra. Graciele Oroski Paes - Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Dra. Viviane Euzébia Pereira Santos - Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Dra. Aline Maria Pereira Cruz Ramos - Universidade Federal do Pará - UFPA
Dda. Franciely Daiana Engel - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Coordenação



Instituições
Participantes



Financiamento



Coordenação geral:

Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Dr. José Luís Guedes dos Santos (UFSC)

Núcleo gestor:

Dra. Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello (UFSC)

Dra. Caroline Cechinel Peiter (UFSC)

Dra. Diovane Ghignatti da Costa (UFSC)

Dra. Elisiane Lorenzini (UFSC)

Dra. Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni (UFSC)

Dra. Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa (UFSC)

Coordenação local:**Região Norte**

Dr. Carlos Leonardo Figueiredo Cunha (UFPA)

Dra. Rizioléia Marina Pinheiro Pina (UFAM)

Região Nordeste

Dra. Viviane E.P. Santos (UFRN)

Dr. Gilberto Tadeu R. da Silva (UFBA)

Região Sudeste

Dra. Liana Amorim Corrêa Trotte (UFRJ)

Dr. Alexandre Pazetto Balsanelli (UNIFESP)

Região Centro-oeste

Dra. Caroline Neris Ferreira Sarat (UFMS)

Dra. Mara Regina Rosa Ribeiro (UFMT)

Região Sul

Dra. Silviamar Camponogara (UFSC)

Bolsista de Apoio à Difusão do Conhecimento:

Luana Borges

Bolsista de Apoio Técnico:

Francis Ghignatti da Costa

Financiamento:

Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020 - Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves.

Chamada Pública Fapesc nº 05/2022.

M294 Manual de coleta de dados para aplicação do Patient Measure of Safety (PMOS) [recurso eletrônico] / coordenação: Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, GEPADES ; equipe responsável: Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello ... [et al.]. – Florianópolis : UFSC, 2022.
28 p.
“Projeto de pesquisa multicêntrico Avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros”
E-book (PDF)
ISBN 978-85-8328-109-2

1. Cuidados de enfermagem. 2. COVID-19 (Doença). 3. Enfermagem – Pesquisa. I. Universidade Federal de Santa Catarina. Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde. II. Mello, Ana Lúcia Schaefer Ferreira de

CDU: 616-083

Catlogação na fonte pela Biblioteca Universitária
da Universidade Federal de Santa Catarina

Elaborada pelo bibliotecário Fabrício Silva Assumpção – CRB-14/1673

SUMÁRIO

1. Introdução.....	03
2. Objetivo.....	05
3. Coleta de dados.....	06
3.1 Instruções gerais sobre a coleta de dados.....	06
3.2 Fases da coleta de dados e descrição da comunicação com o entrevistado.....	07
4. Fluxograma de coleta de dados.....	13
4.1 Fluxograma pré-chamada.....	13
4.2 Fluxograma chamada.....	14
4.3 Fluxograma pós-chamada.....	14
Apêndices.....	15

1 INTRODUÇÃO

Este Manual foi elaborado para o desenvolvimento do projeto de pesquisa multicêntrica intitulado “AVALIAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM COVID-19 EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS” sob Coordenação geral: Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann, aprovado na Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020 - Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves (Processo nº: 402392/2020-5), e no edital de chamada pública nº 005/2020 - adesão da FAPESC à chamada pública MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020.

No Brasil, os hospitais universitários são centros de referência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde (SUS) no atendimento a pacientes com COVID-19. Nesses cenários, destaca-se a atuação da enfermagem, pois é a categoria responsável pela maioria dos cuidados recebidos pelos pacientes durante a hospitalização, podendo influenciar diretamente na qualidade assistencial, segurança do paciente/profissional e busca pela excelência dos resultados institucionais. Assim, este estudo tem como objetivo geral avaliar o cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros, sob a perspectiva dos profissionais e pacientes.

Trata-se de uma proposta multicêntrica nacional, que reúne 10 instituições de ensino federais, sendo duas de cada região do Brasil: (1) Sul: Universidade Federal de Santa Catarina (proponente) e Universidade Federal de Santa Maria; (2) Sudeste: Universidade Federal de São Paulo e Universidade Federal do Rio de Janeiro; (3) Nordeste: Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal da Bahia; (4) Norte: Universidade Federal do Pará e Universidade Federal do Amazonas; e, (5) Centro-oeste: Universidade Federal do Mato Grosso e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

A metodologia será desenvolvida em três etapas, com distintas estratégias de pesquisa quantitativas e qualitativas, considerando os focos avaliados: (1) Gestão hospitalar, com análise dos planos de contingência para enfrentamento da COVID-19 e entrevistas com gestores hospitalares; (2) Liderança, gestão do cuidado e ambiente de prática profissional, com foco na equipe de enfermagem a partir da aplicação de instrumentos para caracterização pessoal e condições laborais, Avaliação do Produto do Cuidar em Enfermagem (APROCF) e Practice Environment Scale (PES), além de entrevistas qualitativas; (3) Continuidade do

cuidado e experiência do paciente, em que serão aplicados instrumentos aos pacientes recuperados da COVID-19 após a alta hospitalar: Patient Measure of Safety (PMOS), Readiness for Hospital Discharge Scale - Adult Form (RHDS) e Care Transitions Measure - CTM-15.

Também serão entrevistados os enfermeiros para descrever as estratégias de enfermeiros para a continuidade dos cuidados de pacientes recuperados da COVID-19 após a alta hospitalar. Em cada etapa, serão utilizadas técnicas específicas de coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos, conforme o foco estudado. A partir da pesquisa, pretende-se contribuir com a produção de novos conhecimentos para melhoria do cuidado em saúde/enfermagem no SUS no combate a COVID-19. Além disso, busca-se ampliar a massa crítica em termos de profissionais da saúde, estudantes e pesquisadores acerca da qualidade do cuidado para lidar com pandemias e de possíveis estratégias para o desenvolvimento de padrões/boas práticas.

O Instrumento Patient Measure Of Safety (PMOS) originalmente é constituído por 44 questões distribuídas em 9 domínios. Os itens são respondidos conforme escala Likert de cinco pontos, variando de 1 (discordo totalmente) para 5 (concordo totalmente). Os participantes do estudo também podem selecionar a opção “não se aplica”, ou ainda, “prefiro não responder”.

Os resultados da aplicação do PMOS são obtidos a partir da determinação de uma pontuação para cada domínio, obtida do cálculo da média das respostas para todos os itens que compõem o domínio. Quando os escores não estão disponíveis para pelo menos dois itens, dentro de um domínio, o escore do domínio é codificado como dados ausentes. Também é indicado o cálculo de uma média dos resultados dos domínios para se obter um escore médio do PMOS entre 1 e 5, com pontuações altas indicando resposta mais positiva. Onde os escores não estão disponíveis para um ou mais dos nove domínios, o escore médio do PMOS é codificado como ausente.

Apesar de não constarem dados sociodemográficos no instrumento original, estes foram inseridos no estudo, de modo a favorecer uma análise de possíveis relações entre essas variáveis e as respostas dos pacientes. Tais informações constam em uma folha que precedeu o questionário com o título de “Informações de Identificação”.

2 OBJETIVO

Este manual possui como objetivos descrever o passo a passo da coleta de dados do instrumento PMOS, padronizar a forma que serão realizadas as entrevistas e instrumentalizar o grupo de pesquisadores entrevistadores para realizar a coleta de dados via chamada telefônica.

3 COLETA DE DADOS

A seguir será apresentado o passo a passo da realização das entrevistas com informações detalhadas de cada parte. Na sequência do detalhamento, encontra-se o fluxograma da coleta de dados conforme suas fases. O uso deste manual durante a coleta de dados é **obrigatório**, pois contém as instruções para orientar a realização do trabalho.

3.1 INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A COLETA DE DADOS

► SOBRE O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento terá em seu cabeçalho os campos para descrição individual para registro de instituição de origem, dados do pesquisador responsável e dados do pesquisador entrevistador. Após, será aplicado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A), na sequência do aceite, será aplicado o instrumento que contempla dados de caracterização do entrevistado (Apêndice B) e o questionário PMOS (Apêndice C), que possui 44 perguntas distribuídas em 9 dimensões. Todos os campos devem ser preenchidos corretamente para garantir a confiabilidade dos dados a serem analisados. Ao final há um espaço para comentários, no qual o entrevistador pode registrar algum comentário ou pensamento extra do participante.

► FERRAMENTAS UTILIZADAS DURANTE A COLETA DE DADOS

Para a realização da coleta de dados serão utilizadas as seguintes ferramentas: telefone celular, gravador, papel, lista de pacientes a serem entrevistados, TCLE (Apêndice A), questões de caracterização (Apêndice B), PMOS (Apêndice C), materiais para anotações, como lápis, caneta, caderno e o que mais for necessário.

Antes de iniciar as entrevistas, deve-se garantir que as ferramentas estejam funcionando perfeitamente para não comprometer os dados coletados. Dessa forma, sugere-se verificar a bateria do celular e do gravador, bem como ter à disposição carregador e pilhas caso seja necessário.

Importante: Para garantir a qualidade das gravações, lembre-se de manter um ambiente livre de ruídos e interferências externas.

As ferramentas estarão disponíveis via Googleforms®, porém é fundamental possuir uma versão impressa para eventuais problemas de conexão.

Em caso de dúvidas não hesitar em buscar auxílio dos colegas pesquisadores entrevistadores ou dos pesquisadores responsáveis pela coleta.

► INSTRUÇÕES GERAIS

As perguntas devem ser formuladas exatamente como estão descritas no instrumento e as falas devem ser feitas devagar, permitindo plena compreensão. Sempre verificar se o participante está ouvindo e entendendo bem. Por vezes a resposta pode parecer pouco confiável, portanto é encorajada a repetição do item de forma enfática. É importante se atentar para não ocasionar a indução de respostas provocando viés na pesquisa.

Se as respostas forem duvidosas quanto ao nível de concordância ou discordância (Ex: “Concordo” ou “Concordo totalmente”), perguntar se o participante consegue optar por concordo ou discordo. Se a resposta do participante for “concordo”, releia as alternativas “Concordo” e “Concordo Totalmente” e peça para ele escolher. Se, por outro lado, a resposta for “não”, releia as alternativas “Discordo” ou “Discordo totalmente”.

Ao final da entrevista, deve-se revisar se todos os itens foram respondidos, evitando que fiquem perguntas sem respostas.

3.2 FASES DA COLETA DE DADOS E DESCRIÇÃO DA COMUNICAÇÃO COM O ENTREVISTADO

PRÉ-CHAMADA

A pré-chamada contempla os passos a serem seguidos pelos pesquisadores entrevistadores desde a preparação para realizar a entrevista, até o primeiro contato com o participante. A seguir constam as etapas a serem seguidas:

PARTE 1

Será feito primeiro contato com o entrevistado, considerando a lista de pacientes atendidos no hospital universitário. Dessa forma, será apresentado o porquê do contato conforme exemplo a seguir:

Bom dia/Boa tarde/Boa noite! Eu me chamo acrescentar o nome do pesquisador entrevistador e faço parte de um grupo de pesquisa que está estudando a avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com Covid-19 em hospitais universitários brasileiros e gostaria de falar com o Sr (a) acrescentar nome do entrevistado que esteve internado no hospital acrescentar nome do hospital.

Deve-se considerar os critérios de inclusão e exclusão do estudo para continuar a pesquisa.

São eles:

Inclusão: idade > 18 anos, fluência no idioma português do Brasil, ter internado em uma unidade de atendimento específico para COVID-19 por no mínimo 72 horas e ter recebido alta hospitalar.

Exclusão: pessoas com alguma dificuldade de comunicação ou condições clínicas que impeçam a participação.

MATERIAL UTILIZADO:

Lista de pacientes com seus dados para contato telefônico e campo para observações

PARTE 2

Por vezes, quem atender a ligação, requererá mais detalhes sobre a ligação. Dessa forma, seguem informações complementares sobre os responsáveis da pesquisa:

Pesquisador responsável: Profa. Alacoque Lorenzini Erdmann- da Universidade Federal de Santa Catarina - responsável geral da pesquisa

Pesquisador responsável: Caroline Cechinel Peiter carolcechinel@gmail.com (48)99988-6484 e Ana Lúcia S. Ferreira de Mello alfm2709@gmail.com (48) 99980-4966

Pesquisador entrevistador: Descrever de que forma está participando da pesquisa, explicitando o cargo e função no projeto (coletador, estudante do nível de Mestrado/Doutorado).

PARTE 3

Neste momento é fundamental compreender a reação do entrevistado, possibilitando oportunidades de manifestação, como a indisponibilidade no momento, ofertando novo agendamento telefônico ou envio da pesquisa via aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp®).

Sra. (a) *acrescentar nome do entrevistado*. Muito obrigado (a) em me atender. Estou entrando em contato para solicitar a gentileza de nos contar como foi seu atendimento no período que esteve internado para tratamento da Covid-19 em um dos 10 hospitais que fazem parte desta pesquisa. Esse é o motivo de meu telefonema... (*realizar breve pausa para possíveis manifestações*). O Sr. (a) se sente bem para falar sobre esse assunto? Posso continuar?

Atenção! Neste momento os participantes podem solicitar novo agendamento, recusar a participação, ou ainda, continuar na linha para finalizar a entrevista.

Em primeiro lugar preciso realizar a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este é um procedimento formal e necessário para que haja registro de que sua participação foi voluntária. Após a leitura e confirmação de seu aceite, vou fazer perguntas sobre o seu atendimento, direcionadas a lembranças dos cuidados que recebeu da equipe de enfermagem. O Sr. (a) irá responder um questionário com 44 itens (*realizar breve pausa para possíveis manifestações*). O(a) sr (a) se julga em condições de responder? Deveremos utilizar em torno de 30 minutos e a pesquisa será gravada. Posso continuar?

PARTE 4

Por vezes o entrevistado não terá disponibilidade para participar da pesquisa no momento, portanto, deve ser realizada a oferta de agendamento em outra data e horário que fique melhor para ele.

Sr. (a) *acrescentar nome do entrevistado*. Agradeço sua atenção. Gostaria de saber se podemos verificar uma outra data para que o sr.(a) responda a esta importante pesquisa.

Também é possível que o entrevistado não atenda ao telefonema. Nesses casos, deve-se tentar contato por outras três vezes, em turnos diferentes. Caso ainda assim não seja possível o contato, incluir o entrevistado na planilha de perdas.

Caso o participante não tenha interesse em fazer parte da pesquisa, agradecer e finalizar o contato, realizando os registros necessários para posteriormente contabilizar nas perdas da amostra.

Sr. (a), agradeço pela disponibilidade em me atender e tenha um bom dia!

MATERIAL UTILIZADO:

Planilha de agendamento.

Planilha de perdas de amostra.

CHAMADA

A chamada engloba a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do questionário em si.



A partir desta etapa se deve iniciar a Gravação antes da aplicação do TCLE!

PARTE 5

MATERIAL UTILIZADO:

TCLE

Questionário Informações de Identificação Celular / Gravador

Após aceite preliminar, novo agendamento ou disponibilidade imediata, seguir com leitura do TCLE (Apêndice A). A partir do aceite, iniciar a coleta de dados. Realizar a leitura do TCLE na íntegra e confirmar aceite voluntário da pesquisa.

Sr. (a) muito obrigado (a). Vamos iniciar com o questionário que possui algumas perguntas sobre o Sr. (a). Estas perguntas nos auxiliam a entender melhor

para quem aplicamos a pesquisa. São bem simples. Caso não queira responder alguma delas, passamos para a próxima, ok? (realizar breve pausa para possíveis manifestações). **(Aplicar questionário de caracterização Apêndice B).**

Todos os instrumentos estarão disponíveis na plataforma Googleforms® para preenchimento durante a entrevista. Caso tenha problemas com a conexão, tenha em mãos o instrumento impresso.

PARTE 6

Após a aplicação do primeiro questionário, será aplicado o instrumento PMOS. Deve-se atentar para total entendimento do participante sobre a escala likert e deixar-se à disposição caso seja necessário perguntar novamente.

Sr.(a) acrescentar nome do entrevistado muito obrigado (a). Agora vamos para a última parte. Ela é muito importante. Diria que é o coração da pesquisa.

Vou explicar como vamos proceder - eu vou ler uma sentença e o Sr. (a) terá cinco opções para responder. As opções são: discordo totalmente, discordo, não concordo nem discordo, concordo e concordo totalmente. Também temos as opções "não se aplica" para quando o Sr.(a) não realizou determinado procedimento e, "prefiro não responder" para quando você não quiser responder.

Vou lembrá-lo (a) a todo o momento destas opções, não se preocupe. Caso não queira responder alguma questão é só me dizer também. Caso a pergunta não tenha nada a ver com a sua internação, também me diga. Se quiser fazer algum comentário, fique à vontade. Se precisar fazer alguma pausa, é só me informar também. Fui claro (a)? Quer que repita alguma coisa?

Vamos fazer um exercício: A sentença: "Eu sempre fui tratado (a) com dignidade e respeito", como o sr.(a) responderia: discorda totalmente, discorda, não concorda nem discorda, concorda e concorda totalmente. Tranquilo? Podemos continuar?

Lembrar de recordar as opções de respostas e das pausas para possíveis manifestações.

MATERIAL UTILIZADO:

Questionário
PMOS

PARTE 7

Realizar a finalização da entrevista, agradecendo a disponibilidade e solicitar e-mail ou outra forma de contato para recebimento dos resultados da pesquisa caso tenha interesse.

Sr. (a) acrescentar nome do entrevistado em meu nome e em nome da professora Alacoque Lorenzini Erdmann, mais uma vez agradecemos pela sua gentileza em colaborar com nossa pesquisa. O Sr. (a) tem interesse em receber os resultados desta pesquisa? Caso sim, anotar e-mail para envio. Agradeço mais uma vez a sua disponibilidade e tenha um bom dia/boa tarde/boa noite (Encerrar a chamada).

MATERIAL UTILIZADO:

Planilha
de contato
eletrônico

PÓS-CHAMADA

A pós-chamada compreende a etapa de registros e finalização da entrevista. Deve-se assegurar que todas as informações foram salvas nos locais adequados.

PARTE 8

Realizar as anotações finais da entrevista, certificando-se que áudio e respostas foram salvas com sucesso nas seguintes pastas:

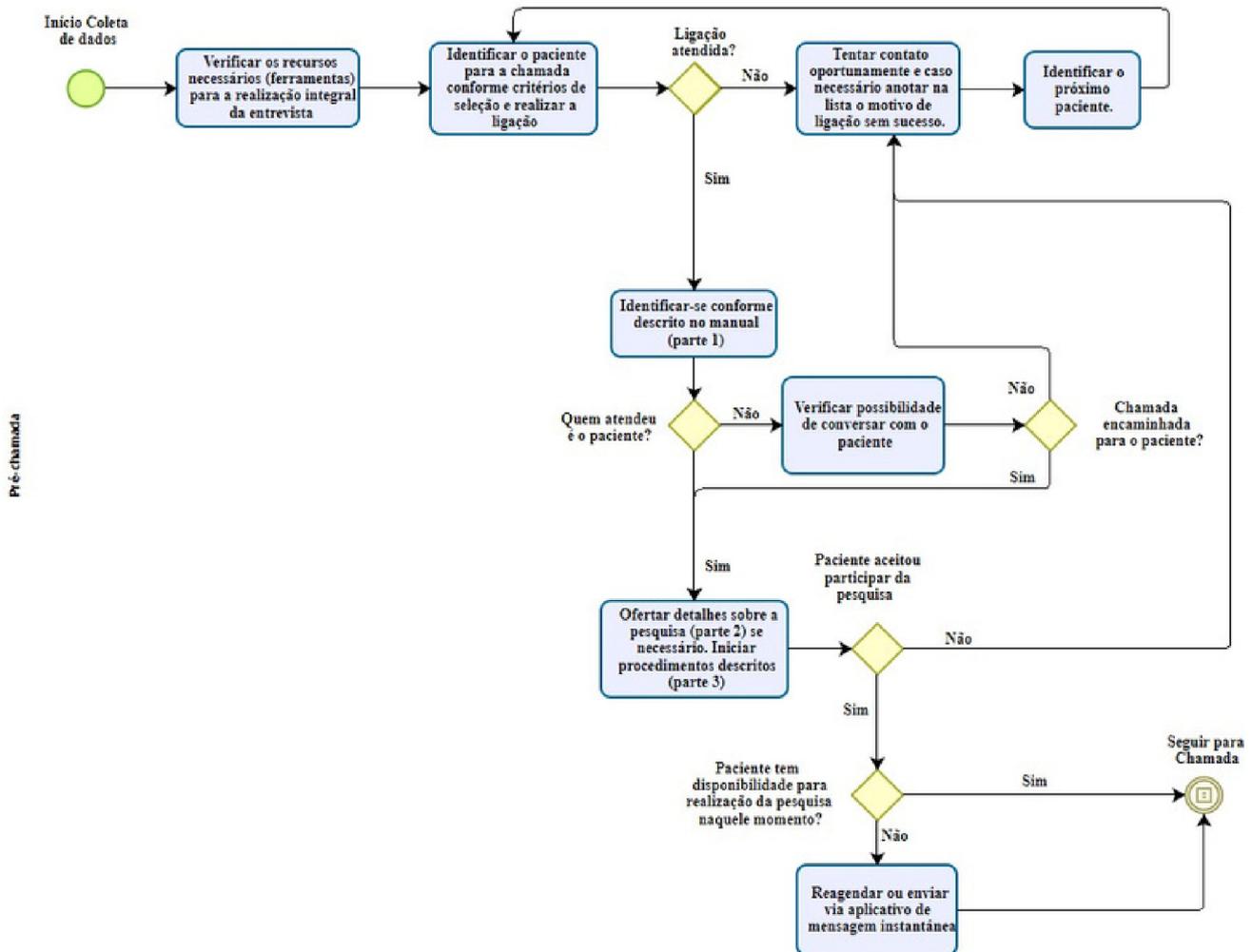
Passar diariamente o(s) arquivo(s) de áudio do dispositivo de gravação para o e-mail da pesquisa projetocovid19ufsc@gmail.com.

- Salve o arquivo de gravação de áudio, renomeando-o de acordo com o número correspondente à entrevista.
- Envie o arquivo de gravação da entrevista para o e-mail projetocovid19ufsc@gmail.com, nomeando o e-mail como “Entrevista PMOS” e o número correspondente do paciente.
- Repita o procedimento com o próximo participante da lista.

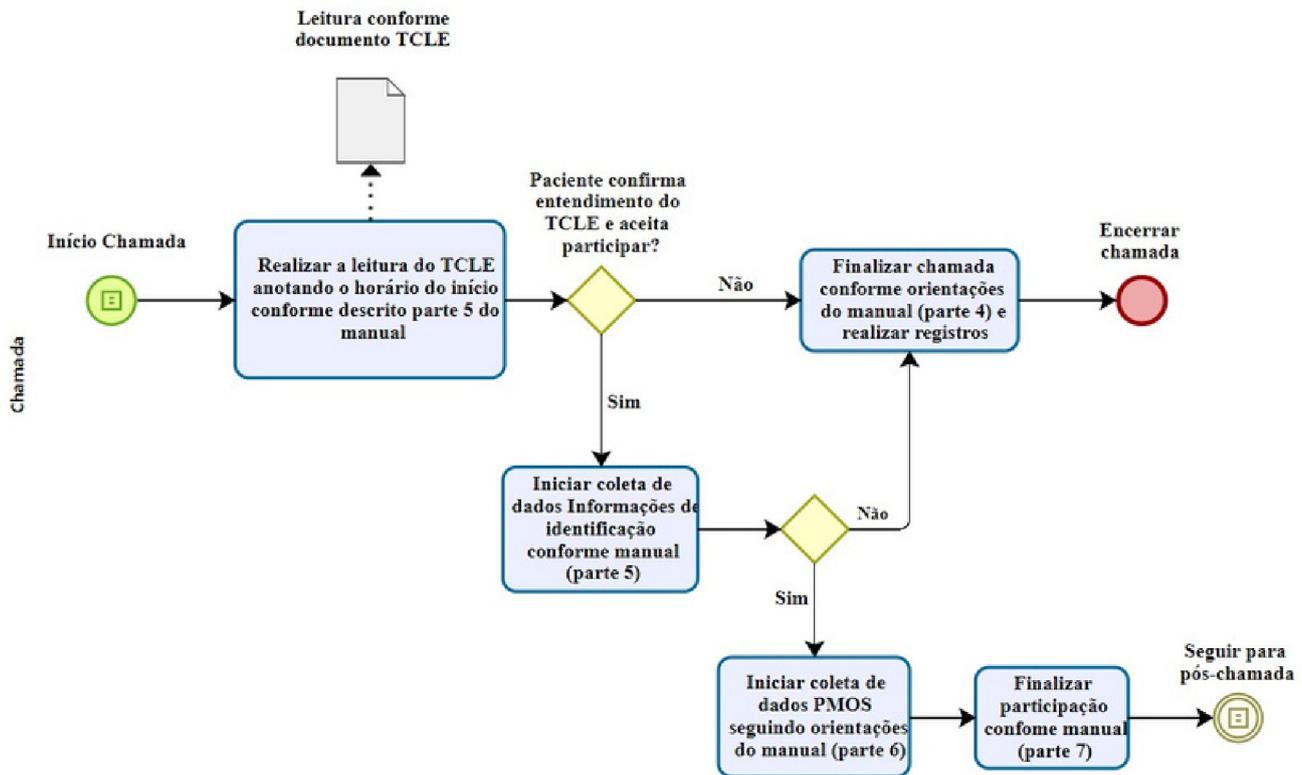
O link para realizar o preenchimento dos instrumentos durante a entrevista está disponível em: <https://forms.gle/FKVpxbPk8yzFZZkQA>

4 FLUXOGRAMA DE COLETA DE DADOS

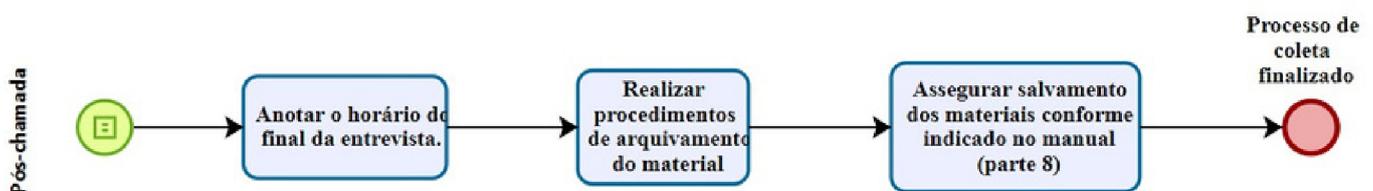
4.1 FLUXOGRAMA PRÉ-CHAMADA



4.2 FLUXOGRAMA CHAMADA



4.3 FLUXOGRAMA PÓS-CHAMADA



APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Projeto de Pesquisa: Avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros

Pesquisadora Responsável: Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Bloco I, 4º andar, sala 402, Campus universitário Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade, Florianópolis (SC), CEP 88.040-900.

Telefone de contato: (48) 3721-2205

E-mail: alacoque.erdmann@ufsc.br

Eu, Alacoque Lorenzini Erdmann, coordenadora do projeto “Avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros, convido-o a participar como voluntário deste estudo.

O objetivo geral do estudo é avaliar o cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros. A sua participação consta em responder algumas perguntas relacionadas à temática da pesquisa.

Os benefícios esperados estão relacionados a melhorias no cuidado de enfermagem, já que serão identificadas dificuldades operacionais nos hospitais durante a pandemia de COVID-19. Além disso, o estudo poderá contribuir para o enfrentamento de “novas ondas” de infecção pelo novo coronavírus.

Os desconfortos decorrentes da pesquisa são mínimos, visto que os procedimentos de coleta de dados não irão gerar conflitos ou exposição social dos participantes. Contudo, caso você em algum momento se sentir cansado ou não apresentar condições físicas ou mentais para prosseguir, você poderá suspender momentaneamente/definitivamente ou pelo tempo que você achar necessário, agendando-se outro horário. Se você achar que não está em condições de continuar inserido no estudo, será retirado/excluído do estudo sem qualquer tipo de prejuízo.

Ressalta-se que devido à coleta de dados ocorrer totalmente por telefone, ou seja, sem nenhum tipo de contato físico entre pesquisador e participantes, não serão necessárias medidas de segurança para contaminação pelo coronavírus.

Além disso, durante todo o período da pesquisa você terá a possibilidade de tirar qualquer dúvida ou pedir demais esclarecimentos. Para isso entre em contato com algum dos pesquisadores ou com o Comitê de Ética em Pesquisa.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e poderão ser divulgadas apenas em eventos ou publicações, sem a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis do estudo, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação.

Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores. Fica também garantida indenização em casos de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa.

A pesquisa seguirá as determinações da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre os cuidados da pesquisa com Seres Humanos. Caso necessário, você também poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da UFSC pelo telefone (48) 3721-6094, e-mail cep.propesq@contato.ufsc.br ou pelo endereço: Pró-Reitoria de Pesquisa, Prédio Reitoria II, Rua Des. Vitor Lima, sala 401. Universidade Federal de Santa Catarina, Campus universitário Reitor João David Ferreira Lima, Bairro Trindade, em Florianópolis (SC), CEP 88.040-400. O CEPSH é um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina, mas independente na tomada de decisões, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Ciente e de acordo com o que foi exposto, declaro ter a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas e estou suficientemente informado. Fica claro que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade, bem como de esclarecimentos sempre que desejar. Diante do exposto, expresso minha concordância em participar desta pesquisa.

Concordo em participar da pesquisa:

Sim

Não

APÊNDICE B – INSTRUMENTO INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO

1) Dados do Participante

Nome do paciente: _____ Data de nascimento: ____/____/____

Idade: ____ Hospital que esteve internado: _____

Com qual gênero você se identifica?

Feminino Masculino Outros Prefiro não informar

Qual é o seu maior grau de instrução?

Sem instrução e menos de 1 ano de estudo

Ensino fundamental (séries Iniciais)

Ensino fundamental (séries finais)

Ensino médio

Ensino superior

Você saberia dizer qual é a sua raça?

Branca Preta Parda Indígena Amarela Não sei responder

Em que município você reside? _____

Qual é a sua renda familiar (considerando todos os que residem no domicílio)?

Até R\$2.090

R\$2.091 a R\$5.225

R\$5.226 a R\$10.450

Mais de R\$10.451

Sem rendimentos

Prefiro não responder

Quantas pessoas residem no seu domicílio? _____

Quantos dias você ficou internado? _____

Você fez uso de ventilação mecânica invasiva?

Sim Não

Você possui alguma das comorbidades a seguir: Doença respiratória crônica?

Sim Não

Hipertensão Arterial Sistêmica?

Sim Não

Doenças Cardiovasculares?

Sim Não

Diabetes Mellitus?

Sim Não

Doenças Renais?

Sim Não

Obesidade?

Sim Não

Câncer?

Sim Não

2) Informações da entrevista:

Data: ___/___/___ Entrevistador: _____

Horário de início: ___:___ Horário de Término: ___:___

Tempo de duração da entrevista: ___:___

VARIÁVEIS DE CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

- Idade: Idade do paciente em anos completos
- Gênero: Gênero com o qual o paciente se identifica
- Grau de instrução: Maior grau de instrução do respondente da pesquisa.
Atentar para as diferentes nomenclaturas e fazer a devida associação conforme o quadro a seguir:

Grau de Instruções	Possíveis Nomenclatura
1 - Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	Pré-escolar; jardim de infância; Primeira série (ano) incompleta.
2 - Ensino fundamental (séries Iniciais)	Quarta série do ensino fundamental; Quarto ano do ensino fundamental; Primário.
3 - Ensino fundamental (séries finais)	Oitava série do ensino fundamental; Nono ano do ensino fundamental; Ginásio.
4 - Ensino médio	Segundo grau; Ensino normal.
5 - Ensino superior	Graduação; Faculdade; Especialização; Mestrado; Doutorado.

- Raça: Raça autodeclarada pelo paciente.
- Município de residência: Município de residência do paciente.
- Renda familiar: Soma de todos os rendimentos da família. Atentar para questionar a renda sem necessariamente apresentar as opções de respostas. A partir da resposta, identificar a categoria enquadrada.
- Número de pessoas residentes no domicílio: Soma de pessoas que residem no mesmo domicílio do paciente.

- Tempo total de internação: Total de dias entre a admissão hospitalar até a alta para o domicílio.
- Uso de ventilação mecânica invasiva: Uso de ventilação mecânica invasiva (mediante intubação).
- Comorbidades: Comorbidades prévias declaradas pelo paciente. Em caso de dúvidas, considere as seguintes especificações para cada comorbidade:

Especificações

Comorbidade		
Doença respiratória crônica	Doença Pulmonar obstrutiva crônica	J40 - Bronquite não especificada como aguda ou crônica
		J41 - Bronquite crônica simples e a mucopurulenta
		J42 - Bronquite crônica não especificada
		J43 - Enfisema
	Asma	J44 - Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas
		J45 - Asma
Hipertensão Arterial Sistêmica		J46 - Estado de mal asmático
		Diagnóstico anterior de Hipertensão Arterial Sistêmica
Doença Cardiovascular	Doença reumática crônica do coração	05 - Doenças reumáticas da valva mitral
		106 - Doenças reumáticas da valva aórtica
		107 - Doenças reumáticas da valva tricúspide
		08 - Doenças de múltiplas valvas
		09 - Outras doenças reumáticas do coração
	Doenças isquêmicas do coração	J120 - Angina pectoris
		I21 - Infarto agudo do miocárdio
		I22 - Infarto do miocárdio recorrente

		I23 - Algumas complicações atuais subsequentes ao infarto agudo do miocárdio
		I24 - Outras doenças isquêmicas agudas do coração
		I25 - Doença isquêmica crônica do coração
	Outras doenças cardiovasculares	I26 - Embolia pulmonar
		I27 - Outras formas de doença cardíaca pulmonar
		I28 - Outras doenças dos vasos pulmonares
		I34 - Transtornos não-reumáticos da valva mitral
		I35 - Transtornos não-reumáticos da valva aórtica
		I36 - Transtornos não-reumáticos da valva tricúspide
		I37 - Transtornos da valva pulmonar
		I44 - Bloqueio atrioventricular e do ramo esquerdo
		I45 - Outros transtornos de condução
		I46 - Parada cardíaca
		I47 - Taquicardia paroxística
		I48 - Flutter e fibrilação atrial
		I49 - Outras arritmias cardíacas
		I50 - Insuficiência cardíaca
		I51 - Complicações de cardiopatias e doenças cardíacas mal definidas
		I70 Aterosclerose
	I71 Aneurisma e dissecção da aorta	
	I72 Outros aneurismas	

		I73 Outras doenças vasculares periféricas
		I74 Embolia e trombose arteriais
		I77 - Outras Afecções Das Artérias e Arteriolas
		I78 - Doenças Dos Capilares
		I79 - Transtornos Das Artérias, Das Arteriolas e Dos Capilares em Doenças Classificadas em Outra Parte
		I80 - Flebite e Tromboflebite
		I81 - Trombose da Veia Porta
		I82 - Outra Embolia e Trombose Venosas
		I83 - Varizes Dos Membros Inferiores
		I84 - Hemorróidas
		I85 - Varizes Esofagianas
		I86 - Varizes de Outras Localizações
		I87 - Outros Transtornos Das Veias
		I88 - Linfadenite Inespecífica
		I89 - Outros Transtornos Não-infecciosos Dos Vasos Linfáticos e Dos Gânglios Linfáticos
Diabetes Mellitus		E10 - Diabetes Mellitus Insulino-dependente
		E11 - Diabetes Mellitus Não-insulino-dependente
		E12 - Diabetes Mellitus Relacionado Com a Desnutrição
		E13 - Outros Tipos Especificados de Diabetes Mellitus
		E14 - Diabetes Mellitus Não Especificado Desnutrição

Doenças Renais		N03 - Síndrome Nefrítica Crônica
		N04 - Síndrome Nefrótica
		N05 - Síndrome Nefrítica Não Especificada
		N06 - Proteinúria Isolada Com Lesão Morfológica Especificada
		N07 - Nefropatia Hereditária Não Classificada em Outra Parte
		N08 - Transtornos Glomerulares em Doenças Classificadas em Outra Parte
		N11 - Nefrite Túbulo-intersticial Crônica
		N18 - Insuficiência Renal Crônica
		N19 - Insuficiência Renal Não Especificada
Obesidade		Índice de Massa Corporal superior a 30kg/m ²
Câncer	Neoplasias malignas	C00-C97 - Neoplasias, linfomas e leucemias
	Neoplasias in situ	D00 - Carcinoma in Situ da Cavidade Oral, do Esôfago e do Estômago
		D01 - Carcinoma in Situ de Outros Órgãos Digestivos
		D02 - Carcinoma in Situ do Ouvido Médio e do Aparelho Respiratório
		D03 - Melanoma in Situ
		D04 - Carcinoma in Situ da Pele
		D05 - Carcinoma in Situ da Mama
		D06 - Carcinoma in Situ do Colo do Útero (cérvix)
		D07 - Carcinoma in Situ de Outros Órgãos Genitais e Dos Não Especificados
		D09 - Carcinoma in Situ de Outras Localizações e Das Não Especificadas

		N06 - Proteinúria Isolada Com Lesão Morfológica Especificada
		N07 - Nefropatia Hereditária Não Classificada em Outra Parte
		N08 - Transtornos Glomerulares em Doenças Classificadas em Outra Parte
		N11 - Nefrite Túbulo-intersticial Crônica
		N18 - Insuficiência Renal Crônica
		N19 - Insuficiência Renal Não Especificada
Obesidade		Índice de Massa Corporal superior a 30kg/m ²
Câncer	Neoplasias malignas	C00-C97 - Neoplasias, linfomas e leucemias
	Neoplasias in situ	D00 - Carcinoma in Situ da Cavidade Oral, do Esôfago e do Estômago
		D01 - Carcinoma in Situ de Outros Órgãos Digestivos
		D02 - Carcinoma in Situ do Ouvido Médio e do Aparelho Respiratório
		D03 - Melanoma in Situ
		D04 - Carcinoma in Situ da Pele
		D05 - Carcinoma in Situ da Mama
		D06 - Carcinoma in Situ do Colo do Útero (cérvix)
		D07 - Carcinoma in Situ de Outros Órgãos Genitais e Dos Não Especificados
		D09 - Carcinoma in Situ de Outras Localizações e Das Não Especificadas

APÊNDICE C – INSTRUMENTO PATIENT MEASURE OF SAFETY

	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica	Prefiro não responder	Comentários adicionais
1. Eu sempre fui tratado (a) com dignidade e respeito	1	2	3	4	5	N/A		
2. Eu sabia a quem me dirigir se eu precisasse fazer uma pergunta	1	2	3	4	5	N/A		
3. Os medicamentos prescritos para mim sempre estiveram disponíveis no hospital	1	2	3	4	5	N/A		
4. Eu recebi as respostas para todas as perguntas sobre os meus cuidados	1	2	3	4	5	N/A		
5. A equipe sempre foi capaz de receber orientação de outros profissionais sobre o meu cuidado quando necessário	1	2	3	4	5	N/A		
6. O médico alterou meu tratamento e os outros profissionais não sabiam	1	2	3	4	5	N/A		
7. Depois da troca de plantão parecia que a equipe não sabia informações importantes sobre o meu cuidado	1	2	3	4	5	N/A		
8. Eu sabia quais eram as diferentes funções das pessoas que cuidavam de mim	1	2	3	4	5	N/A		

	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica	Prefiro não responder	Comentários adicionais
9. Em pelo menos uma ocasião, um membro da equipe não sabia usar o equipamento necessário	1	2	3	4	5	N/A		
10. O meu tratamento, procedimento ou cirurgia nem sempre aconteceu na hora marcada	1	2	3	4	5	N/A		
Os seguintes aspectos da enfermaria dificultaram a realização de atividades pela equipe: 11. Localização do posto de enfermagem 12. Níveis de iluminação 13. Acúmulo e desordem de materiais e equipamentos 14. Falta de espaço	1	2	3	4	5	N/A		
15. Eu estava em uma enfermaria que não atendia as minhas necessidades de tratamento	1	2	3	4	5	N/A		
16. Os funcionários eram disponíveis para atender a minha campanha	1	2	3	4	5	N/A		
17. Eu sabia quem era responsável pela equipe de enfermagem	1	2	3	4	5	N/A		
18. Às vezes, não havia ninguém disponível para realizar os meus cuidados	1	2	3	4	5	N/A		
19. Em pelo menos uma ocasião, um membro da equipe não sabia executar uma tarefa que deveria ser capaz	1	2	3	4	5	N/A		

	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica	Prefiro não responder	Comentários adicionais
Os seguintes aspectos da enfermaria foram desconfortáveis para mim:								
20. Níveis de barulho								
21. Níveis de iluminação								
22. Temperatura	1	2	3	4	5	N/A		
23. Limpeza inadequada								
24. Falta de espaço								
25. Outro - Por favor especifique								
26. Não fiquei satisfeito com a atitude da equipe em relação a mim	1	2	3	4	5	N/A		
27. Eu sabia qual médico era responsável pelo meu cuidado	1	2	3	4	5	N/A		
28. A equipe sempre parecia saber o que devia fazer	1	2	3	4	5	N/A		
29. Havia pessoal suficiente na enfermaria para fazer as coisas na hora certa	1	2	3	4	5	N/A		
30. A equipe me forneceu informações diferentes sobre meu cuidado	1	2	3	4	5	N/A		
31. Equipe/pacientes esperavam por muito tempo o profissional responsável pelo transporte	1	2	3	4	5	N/A		
32. Aqui os profissionais não trabalharam juntos como uma equipe	1	2	3	4	5	N/A		

	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica	Prefiro não responder	Comentários adicionais
33. Havia equipamento que a equipe tinha dificuldade de usar (por exemplo, equipamentos de monitoramento, camas)	1	2	3	4	5	N/A		
34. Eu precisei de tratamento e não havia ninguém disponível que tivesse sido treinado para fazê-lo	1	2	3	4	5	N/A		
35. A equipe tinha que esperar os resultados do meu exame	1	2	3	4	5	N/A		
36. Os enfermeiros sempre conseguiam a ajuda de outros profissionais quando solicitavam	1	2	3	4	5	N/A		
37. O equipamento necessário para meus cuidados sempre estava funcionando adequadamente	1	2	3	4	5	N/A		
38. Eu sempre sabia qual profissional de enfermagem era responsável pelos meus cuidados	1	2	3	4	5	N/A		
39. Nem sempre os equipamentos e materiais necessários estavam disponíveis (por exemplo, comadres, medicamentos)	1	2	3	4	5	N/A		
40. Os profissionais sempre tiveram a mesma opinião sobre meu tratamento / cuidado	1	2	3	4	5	N/A		
41. Eu sempre senti que a equipe ouvia as minhas preocupações	1	2	3	4	5	N/A		
42. A equipe parecia ter dificuldade para conseguir ajuda quando precisava	1	2	3	4	5	N/A		

	Discordo totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não se aplica	Prefiro não responder	Comentários adicionais
43. Quando os profissionais falavam sobre o meu cuidado com os outros membros da equipe, a informação que compartilhavam estava correta	1	2	3	4	5	N/A		
44. As minhas informações sempre estavam disponíveis quando os profissionais de saúde precisavam (por exemplo, prescrição de medicamentos, anotações médicas, resultados de exames)	1	2	3	4	5	N/A		